

## **COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2019**

**(Da Sra. ROSANA VALLE)**

Requer a realização de audiência pública para discutir o programa de prevenção à agressão contra as mulheres intitulado Homem Sim, Consciente Também.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para discutirmos outras formas de prevenirmos a reincidência da agressão contra mulheres.

Há um programa em São Paulo intitulado Homem Sim, Consciente Também que trata da prevenção da reincidência da agressão. É um programa preventivo que cremos deva ser analisado, pois tem conseguido uma reincidência de menos de 1% dos casos.

Como debatedores, solicito sejam convidadas:

- Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves.
- Dra. Renata Lima de Andrade Cruppi - delegada titular da unidade e responsável pelo projeto em Diadema, idealizadora do programa.
- Dra. Mayla Hadid (Cubatão) começou a implementar o programa em Cubatão em 2018.
- Dra. Fernanda dos Santos Souza (delegada de polícia titular da Delegacia de Defesa da Mulher de Santos) implantou o programa em Santos há 3 anos.

## JUSTIFICAÇÃO

Infelizmente, o Brasil ocupa o 5º lugar entre os países que mais matam mulheres no mundo. Somente no Estado de São Paulo, foram registradas mais de 280 tentativas de feminicídios em 2017 segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Estudos realizados em 2014 apontam que 70,8% dos agressores detidos não possuíam nenhum registro policial anterior, e dentre os que possuíam, o número chegava a 60,5% para a reincidência em violência nos lares.

Com base nesses estudos, algumas delegacias e prefeituras no estado de São Paulo têm desenvolvido programas que visam por meio do trabalho de psicólogos e outros profissionais, promover a recuperação dos relacionamentos familiares e a diminuição dos índices de violência doméstica por meio de autoconhecimento e conscientização.

A polícia observou que muito tem sido feito em prol da vítima, porém falta desenvolver um olhar sobre o agressor de forma a resgatá-lo. Cada vez mais, diálogos vêm se mostrando armas potentes de combate à violência e, em muitos casos, capazes de transformar diversas vidas. Por isso, um programa de conscientização que prioriza estes fundamentos está no caminho efetivo da promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além desses aspectos emocionais, a delegada titular da polícia civil em Diadema, Dra. Renata Cruppi, autora do programa, ressalta que “Quem sofre violência doméstica não quer esperar, ela precisa de uma resposta rápida do Estado, ela não quer ser envolvida em processos, mas quer paz, quer exercer seu direito de ir e vir com tranquilidade.” Portanto, a rapidez de resultados efetivos é muito importante.

A delegada titular da Polícia Civil, Fernanda dos Santos Sousa, acredita que é preciso seguir o caminho oposto ao da marginalização do agressor, porque, em muitos casos, o homem continua tendo contato com a vítima. A delegada aposta no combate ao que considera a raiz do problema: a falta de diálogo. Partindo

desse princípio, a delegada viabilizou, na cidade, a implantação do programa Homem Sim, Consciente Também.

Na verdade, muitos agressores não entendem a gravidade da situação, não compreendem que é um comportamento patológico, doentio, um comportamento que traz prejuízos. Frequentemente, esses homens também sofreram violência na infância, também estiveram em contextos violentos na família ou presenciaram tais abusos.

Por todo o exposto, peço a compreensão e apoio dos pares para esta audiência pública.

Sala das Sessões, em                      de maio de 2019.

Deputada **ROSANA VALLE**

**PSB-SP**